



## ESPECIAL

### Carnaval da Carreira

P. 12

#### Psicologia

Lidar com  
adolescentes

P. 11

#### Notícias

Vale do Lis será  
limpo duas vezes  
por ano

P. 9

#### Reportagem

Clube de Caça  
e Pesca de Monte  
Redondo

P. 6 e 7

## Nova direção de ARCUDE



A nova direção promete uma enorme dedicação e paixão pela Arcude. Novas ideias e novos projetos irão surgir para agradar o máximo possível todos os Arcudenses.

Para já ficamos com uma fotografia de alguns dos membros da nova direção da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva da Arcude.

### Saudações de Arcude

Fonte: <https://www.facebook.com/arcude.grou>

### Ficha Técnica

**Directora:** Céline Gaspar;  
**Directores Adjuntos:** Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Ana Carla Gomes e Lina António.

**Chefe de Redacção:** Céline Gaspar;  
Redacção/Publicidade/Assinaturas e Serviços

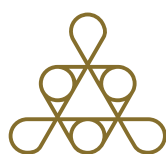
**Administrativos:**  
Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617  
Monte Redondo LRA;

**Colaboradores:**  
Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel  
Ana Carla Gomes  
ARCUDE  
Carla Pinhal  
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa  
Clube Caça e Pesca de Monte Redondo  
Dr.ª Joana Sul Santos  
Dr.ª Ana Cristina Santos  
João Moital - Museu do Casal de Monte Redondo  
Melanie Magalhães - DECO  
Mónica Gama  
SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

**Telefones:**  
Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747  
[noticiasmonteredondo@gmail.com](mailto:noticiasmonteredondo@gmail.com);

**Composição e Impressão:**  
FIG, S. A. - [www.fig.pt](http://www.fig.pt)

**Depósito Legal:** 362298/13



## FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa



Tlm 967 033 542 | 963 261 485 | Fax 244 613 315

Leiria



São Romão Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel/Fax 244 825 847

[funerariadomingues@gmail.com](mailto:funerariadomingues@gmail.com)

[www.funeraria-domingues.com](http://www.funeraria-domingues.com)



## Tratamento documental das Bibliotecas do AERSI

O tratamento documental e a construção dos catálogos são tarefas a que os professores bibliotecários e os membros da equipa da Biblioteca Escolar tem dedicado uma boa parte do seu tempo. Fazemo-lo com agrado porque sabemos que é essencial para o livre acesso aos fundos documentais e para a recuperação da informação, em suma, para a qualidade dos serviços que a Biblioteca Escolar presta à comunidade educativa. O tratamento documental implica um conjunto de procedimentos de carácter técnico que exige muito tempo e conhecimentos específicos por



parte das pessoas que se envolvem nesta árdua tarefa. Por essa razão, congratulamo-nos por poder contar com uma

equipa fortemente motivada e empenhada no tratamento documental das quatro Bibliotecas do Agrupamento e com

o precioso apoio do Clube de Amigos da Biblioteca.

<http://ag-rsi.ccems.pt/>

## Fase Distrital de Literacia 3D. Estivemos lá!



Na última semana decorreu a segunda fase (Distrital) do Concurso de Literacia 3D, na Escola Secundária Domingues Sequeira, uma iniciativa da Porto Editora, que tem como finalidade o desenvol-

vimento de competências de leitura, matemática e ciência.

Os nossos alunos Frederico Oliveira, do 5ºC e Luís Santos, do 5ºD, selecionados na prova de Português da primeira fase, estiveram entre os

2 mil alunos que prestaram provas na segunda fase deste Concurso e que visa escolher os finalistas que irão a uma terceira fase, no final de maio, data em que serão revelados os vencedores a nível nacional.

<http://be-sede-aersi.blogspot.pt/2017/03/fase-distrital-de-literacia-3d.html>

## Carnaval na Escola Básica da Carreira



Foi no passado dia 24 de fevereiro que a EB da Carreira festejou a rigor o Entrudo, mais conhecido especialmente pelos pequenotes como Carnaval.

Entre fadas, cowboys, princesas, piratas e palhaços, foram

muitos e originais os disfarces dos mais pequenos, que assim puderam por um dia transformar-se no seu ídolo.

Foi um dia de muita brincadeira e animação, ficando a fotografia para relembrar mais tarde este momento.

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

*Museu mais ativo a cultura*

**PROGRAMA TURÍSTICO**

**PARA OS MUNICÍPIOS DE LEIRIA COM MAIS DE 55 ANOS**

**CASA-MUSEU JOÃO SOARES | CORTES**

VISITA AO MUSEU

**28 MARÇO 2017**

LOCAL DE CONCENTRAÇÃO

Largo da Igreja (Monte Redondo) - 14 horas  
Largo de S. Jorge (Carreira) - 14.15 horas

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES

União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira  
Morada: Rua Albano Alves Pereira, n.º3 | 2425-617 Monte Redondo  
Tel.: 244 685 328 | fax: 244 684 747 | tlm: 934 478 696 |  
freguesiamonteredondoecarreira@gmail.com



## A criança e a importância do brincar...



Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

A referência à cidadania da infância surge na sequência da proclamação, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, a 20 de novembro de 1989, da Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC). Este documento fundamental apresenta a criança como cidadã de direitos e sujeito competente e com voz, que sabe o que quer, que é capaz de fazer as suas escolhas e tomar decisões.

Entre os direitos ali consagrados encontra-se um dos mais importantes para o desenvolvimento e aprendi-

zagem da criança: o direito ao brincar.

De acordo com o Artigo 31 da CDC, os Estados Partes – aqueles que assinaram a convenção e entre os quais se encontra Portugal – reconhecem à criança o direito ao repouso e ao brincar, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística. Com efeito, brincar é algo que todas as crianças gostam de fazer. O brincar é uma ação livre que surge a qualquer hora, iniciada e condu-

zida pela criança, dá prazer, não exige, como condição um produto final, relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz no mundo imaginário.

Brincar é a atividade natural da iniciativa da criança que melhor corresponde à sua forma de aprender, tornando-se um meio privilegiado para promover a relação entre crianças e entre estas e os adultos, facilitando o desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais e o domínio progressivo de expressão oral.

Proporciona, ainda outras conquistas, como, ter iniciativas, fazer descobertas, expressar as suas opiniões, resolver problemas, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, que atravessam todas as áreas de desenvolvimento e aprendizagem na educação de infância, constituindo condições essenciais para que a criança aprenda com sucesso, isto é, “aprenda a aprender”. (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016,6).

## A palhaçada saiu à rua

Como vem sendo hábito, no passado dia 24 de fevereiro as ruas de Monte Redondo encheram-se de cor e felicidade. Os alunos do Centro Escolar e da Casa da Criança desfilaram nesta vila animando a população e, desta forma, contribuindo para que a

tradição não fique esquecida.

Passava pouco das 10:30 quando todos se organizaram para começar mais um desfile. O tema foi comum: “Os Palhaços”, que entusiasmados, espalharam cor, alegria e festa.

A música animou o desfile, acompanhando os alunos e

restante comunidade educativa. O percurso foi pequeno, mas muito divertido e cheio de vida. Assim, todos puderam participar, incluindo os mais pequenos.

O desfile terminou perto das 12:00, junto ao local onde deu início.

Viveram-se, sem dúvida, momentos inesquecíveis, de muita alegria e entusiasmo para todos os que participaram; assim como para todos os que puderam estar presentes.

Turma 6 (C.E.M.R.)



## Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

### O 5.º ano “Nos Caminhos de Maria...”

No passado dia 23 de fevereiro fomos fazer uma visita de estudo ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima e espaços envolventes, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica. Às 8h40 saímos da escola e fomos de autocarro até Fátima. Quando chegámos fomos conhecer a

Irmã Bernardete, que foi a nossa guia ao longo do dia. Às 10h fomos visitar a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e conhecer a história dos Pastorinhos: Jacinta, Lúcia e Francisco. Depois, às 10h30, fomos ver o filme “O dia em que o sol bailou”. De seguida, fomos orar junto de Nossa Se-

nhora na Capelinha das Aparições, onde pudemos entrar para junto do altar, espaço onde muitas pessoas não podem estar. Às 11h30 fomos descobrir mais algumas coisas sobre os Pastorinhos no Núcleo Museológico “Casa das Candeias”, onde fizemos um jogo de perguntas e respostas. Às 13h fizemos

um almoço partilhado num parque com várias mesas e, no fim de almoçar, fomos às lojas comprar lembranças para trazer para casa. De seguida, fomos a Aljustrel visitar a casa dos Pastorinhos e a Loca do Anjo nos Valinhos. Depois regressámos à escola contentes com a visita.

### Alunos do 9.º ano visitam a Universidade de Aveiro

Na passada sexta-feira, os alunos do 9.º ano rumaram até Aveiro, não para degustar os tradicionais Ovos Moles, mas, sim, para apreciar o trabalho feito a nível científico no Departamento de Biologia da Universidade

de Aveiro e na Fábrica da Ciência. Segundo Madalena Cinca, do 9.º C, a atividade será, com certeza, para repetir. “Gostei muito! Pessoalmente achei a parte da tarde mais interessante e adequada à nossa idade, mas a parte da manhã,

na universidade, foi, também, engraçada, porque deu para entendermos melhor o que eles fazem e conhecermos as instalações. No geral gostei de tudo. As pessoas eram simpáticas e as atividades, apesar de serem relacionadas com

alguma matéria dada nas aulas, eram divertidas.”

Esta visita de estudo foi da responsabilidade do Departamento de Ciências do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa.

Mónica Gama



CLÍNICAS  
**medicis**  
**Dental**

**BAJOUCA**

**244 684 600**

[www.medicis.pt](http://www.medicis.pt) | Largo da Feira dos 13

# Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo

Este mês fomos conversar com o senhor António Rodrigues, Presidente do Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo.



O Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo foi formado em 2004, para colmatar a falta de uma reserva na extinta Freguesia de Monte Redondo, tendo a sua sede na Rua da Junqueira, n.º 1, nas Salinas da Junqueira. A Reserva é considerada Zona de Caça Municipal, mas é gerida pelo Clube de Caça e Pesca.

Este Clube tem como principais objetivos a formação e recreio dos seus associados, o fomento dos recursos cinegéticos, a prática ordenada e a melhoria do exercício da caça, o fo-

mento e cumprimento das normas legais sobre a caça, a promoção e apoio a novos caçadores, a gestão de zonas de caça e a conservação da fauna e seus habitantes, a harmonização dos interesses dos caçadores com os dos proprietários, agricultores, produtores florestais e, de alguma forma, com todas as instituições ou pessoas interessadas na preservação da fauna.

**Notícias: O Clube de Caça e Pesca conta com quantos membros?**

Sr. António Rodrigues:

Atualmente, o Clube tem cerca de 150 sócios, da freguesia e de fora da freguesia, mas um dos maiores problemas que enfrentamos é a fal-

ta de interesse dos jovens por este desporto.

**Notícias: A que se deve esta falta de interesse das camadas mais**





## jovens pela caça?

**Sr. António Rodrigues:** A caça é um desporto que não é muito bem aceite pela população, principalmente pelos ecologistas e pelas associações de defesa dos animais. No entanto, é preciso que as pessoas percebam que os caçadores contribuem para o equilíbrio entre os animais e a natureza e o próprio ser humano.

Os caçadores alimentam os animais nas alturas em que estes têm mais necessidade de alimento, dando-lhes milho, preparando os terrenos com alimentos e criando locais com água para eles beberem. Neste aspeto é fundamental a colaboração entre caçadores e agricultores, daí que uma das necessidades que enfrentamos é a de ter instalações que nos permitam ter condições para desenvolver esta parceria.

## Notícias: Quais os requisitos necessários para se poder caçar?

**Sr. António Rodrigues:** Para se poder caçar, tem de se ter 18 anos, licença de uso e porte de arma de caça, licença de caça (anual), carta de caçador e seguro de responsabilidade civil e de caça. Depois, os caçadores têm de se candidatar e pagar uma taxa ao Clube para poderem caçar. Estas taxas têm de ser justificadas ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas.

Os caçadores dividem-se em três classes (A, B, C e D) que obedecem a diferentes requisitos.

## Notícias: Quais as espécies que podem ser caçadas na Reserva de Monte Redondo e em que período?

**Sr. António Rodrigues:** O período em que é

permitido caçar vai desde agosto a fevereiro e na nossa reserva existe caça menor, nomeadamente coelhos, raposas, saca-rabos, perdizes, rolas e pombos bravos, galinhas, tordos, narcejas, patos, entre outros.

Todos os anos é elaborado pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas um Plano com o número de animais que podem ser caçados por dia, por caçador e por época,

bem como os gastos previstos. Este Plano tem como objetivo controlar o número de animais que podem ser cobrados.

O Clube elabora um Calendário com base nesse Plano que é enviado para a Câmara Municipal e para a Junta de Freguesia, com a informação acerca das espécies que podem ser caçadas, bem como as datas das candidaturas para os caçadores.

## Notícias: Quer deixar uma mensagem para os nossos leitores?

**Sr. António Rodrigues:** Peço que vejam a caça como um desporto cujos praticantes se reúnem para momentos de convívio e contacto com a natureza e que contribui para o equilíbrio do ecossistema e não sob uma perspetiva negativa.

Ana Carla Gomes



# ACÇÃO DE INFORMAÇÃO



# A FLORESTA DE TODOS E PARA TODOS

## Monte Redondo | 7 de Abril 2017 20:30 Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia

- Zona de Intervenção Florestal Leiria Nordeste
- Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Regime Jurídico das Ações de Arborização e Rearborização (RJAAR)
- Boas Práticas Florestais

ENTRADA GRATUITA



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



## Recados de um Médico de Família – Consulta de Saúde Infantil e Juvenil

A consulta de Saúde Infantil e Juvenil destina-se a crianças desde o seu nascimento até aos 18 anos e rege-se pelo Programa de Saúde Infantil e Juvenil (PNSIJ) divulgado pela circular normativa da Direção Geral de Saúde (DGS) em Junho de 2013.

Esta consulta deve ser encarada como um processo de vigilância contínua da saúde da criança e não apenas como um recurso em caso de doença. Esta vigilância tem como objetivos:

- Avaliar o crescimento e desenvolvimento.
- Estimular os comportamentos promotores de saúde:
- \* Nutrição adequada e adaptada à idade e necessidades nutricionais.
- \* Prática regular de exercício físico e atividades de lazer.
- \* A prevenção de consumos nocivos.
- \* A adoção de medidas de segurança e prevenção de acidentes.
- Implementar medidas de prevenção de doença (prevenção de doenças transmissíveis conforme o Plano Nacional de Vacinação, promoção de saúde oral, prevenção de acidentes e intoxicações...).

- Detecção precoce de situações que possam afetar a qualidade de vida ou comprometer a vida da criança e adolescente.
- Ensino dos pais e cuidadores acerca das doenças mais frequentes em cada faixa etária, bem como cuidados a ser administrados em cada situação e a identificação de sinais de alarme que devem motivar a procura por cuidados médicos.
- Promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos jovens, com a responsabilização progressiva pelas suas escolhas em saúde e hábitos de vida saudáveis.
- Dar apoio aos pais e família, de modo a promover o bem-estar familiar e um ambiente seguro para o crescimento e desenvolvimento da criança.

A consulta de saúde Infantil e Juvenil é realizada pelo enfermeiro e médico de família e deverá obedecer ao calendário de vigilância recomendado pela DGS:

- no primeiro ano de vida – na 1.ª semana de vida, ao 1 mês, aos 2 meses (M), aos 4 M, aos 6 M e aos 9 M;
- dos 1 aos 3 anos – aos 12 M, aos 15 M,

- aos 18 M, aos 2 anos (A) e aos 3A;
- dos 4 aos 9 anos – aos 4 A, aos 5 A (antes da entrada na escola), aos 6 ou 7 A (no final 1º ano de escolaridade), e aos 8 A;
- dos 10-18 anos – aos 10 A (no ano do início do 2º ciclo do ensino básico), entre os 12 e os 13 A e entre os 15 e os 18 A.

A consulta de Saúde Infantil e Juvenil pode ser requerida e agendada na Unidade de Saúde em que a criança/adolescente se encontra inscrito e está isenta de taxa moderadora.

É importante fazer-se acompanhar do Boletim de Saúde Infantil e Juvenil da criança/adolescente, e do Boletim Individual de Saúde (boletim de vacinas), de modo a se efetuar registo da avaliação da consulta, avaliar o seu desenvolvimento estatuto-ponderal, consultar os registos efetuados por outros profissionais de saúde e dúvidas dos pais/cuidadores que possam surgir entre as consultas.

UCSP Norte

Dr<sup>a</sup> Joana Sul Santos  
Dr<sup>a</sup> Ana Cristina Santos

## Esclerose Múltipla

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa, que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC). É uma doença que surge frequentemente entre os 20 e os 40 anos de idade, ou seja, entre os jovens adultos.

Afeta com maior incidência mais mulheres do que os homens.

Esta patologia é diagnosticada a partir de uma combinação de sintomas e da evolução que a doença apresenta na pessoa afetada, com recurso a exames

clínicos e exames complementares de diagnóstico (Ressonância Magnética Nuclear, Estudo de Potenciais Evocados e Punção Lombar).

Estima-se que em todo o mundo existam cerca de 2.500.000 pes-

soas com EM (dados da Organização Mundial da Saúde) e em Portugal mais de 8.000 (Gisela Kobelt, 2009).

**SPEM - Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla**

A Delegação de Leiria da Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla, foi fundada a 25 de maio de 1999, têm como missão promover melhores condições de vida para as pessoas com Esclerose Múltipla e seus familiares/cuidadores, lutando por um maior conhecimento e divulgação da doença junto dos poderes públicos e da comunidade.

Nesta promoção de qualidade de vida para a população específica com a qual lida diariamente, tem como objetivo promover o reconhecimento

dos seus direitos sociais e a sua participação, autodeterminação e empoderamento no seio da sociedade em que todos vivemos.

A Delegação tem sede na Rua 1º de Maio, em Marinheiros, Leiria. Presta serviços de apoio social, psicológico, jurídico e fisioterapia de 2ª a 6ª feira. Atualmente, estão inscritos 140 sócios dos quais 84 usufruem dos referidos serviços.

Em 2016, a SPEM de Leiria deu início ao projeto “(RE)Ativar” que consiste na ocupação de tempos livres

para pessoas com Esclerose Múltipla. Este projeto destina-se à partilha, ao convívio e à valorização pessoal dos seus participantes, através de atividades ocupacionais como: aulas de informática, ateliê de artes, sessões de psicologia em grupo, visitas e passeios culturais, workshops e aulas de reiki.

Caso pretenda obter informações/esclarecimentos ou ser associado sobre a patologia poderá fazê-lo na sede da instituição ou através dos contatos oficiais: 934 386 918 ou [spemleiria@hotmail.com](mailto:spemleiria@hotmail.com).



## Vale do Lis será limpo duas vezes por ano

A Secretaria de Estado do Ambiente pretende envolver várias entidades (Câmara de Leiria, Governo, Associação de Regantes do Vale do Lis e Associação de Amigos Pró-Lis) para a realização, duas vezes por ano, dos trabalhos de conservação e manutenção do Rio Lis entre a Ponte Metálica, em Monte Real, e a Ponte da Bajanca, em Vieira de Leiria, concelho da Marinha Grande. Este modelo foi anunciado ontem pelo secretário de Estado do Ambiente, Car-

los Martins, na visita que fez às obras realizadas no Vale do Lis entre a Ponte de Monte Real e o açude insuflável, na Carreira, que pretende envolver as entidades que, direta ou indiretamente, têm responsabilidades em toda a extensão do Vale do Lis.

“Queremos que sejam garantidas a conservação e a limpeza do rio, depois das obras que foram efetuadas. Esses custos serão repartidos pela APA, a Câmara, a Associação de Regantes e o Clube de Pesca, no troço



onde decorrem as provas“ afirmou Carlos Martins, secretário de Estado do Ambiente. Esta solução evitaria igualmente situa-

ções futuras de inundações das Termas de Monte Real, um dos ex-libris do Concelho.

Jornal Diário de Leiria

## Sobreiros e azinheiras: corte ou arranque e podas

### Prevenção e controlo

O Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho, sujeita a autorização do ICNE, I.P. o corte/ arranque e a poda de sobreiros e azinheiras bem como o descortiçamento antecipado (extração de cortiça amadia ou secundária com menos de 9 anos de idade de criação) de sobreiros.

Os formulários e seus anexos devem ser remetidos, por razões de celeridade, para o Departamento de Conservação da Natureza e Florestas, serviço desconcentrado do ICNE, I.P., competente no Concelho onde se situam as árvores. Cada Departamento tem um endereço de correio eletrónico para receção de correspondência, se assim o preferir.

Os formulários para requerer estas operações encontram-se no Portal do ICNE, I.P.

Para identificar o Departamento e aceder aos respetivos contactos consulte a lista de Concelhos no Portal do ICNE, I.P.

### Recomendações

#### Até 31 de março

As podas nos sobreiros e azinheiras, quer sejam de formação ou de manutenção, precisam de autorização do ICNE, I.P. e devem estar concluídas até 31 de Março.

Na execução das faixas de gestão de vegetação, à volta das suas infraestruturas, para prevenção dos incêndios florestais legalmente prevista pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janei-

ro, elimine, preferencialmente, as árvores doentes, enfraquecidas ou mortas.

#### Até 31 de maio

Para controlo da processionária-do-pinheiro pode aplicar cintas nos troncos das árvores embebidas em cola à base de poli-isobutadieno e/ou proceder à recolha manual e queima das lagartas encontradas no solo (cuidado com os pelos urticantes) e/ou mobilizar o solo, nos locais onde se suspeita enterramento, para destruição das pupas. Ao realizar qualquer dos tratamentos aconselhados, deverá: usar luvas, proteger os olhos usando óculos apropriados, usar máscara de proteção no nariz e boca e proteger o pescoço.

Fonte: ICNF – Fitonotícias – Janeiro 2017

## Comissão Fabriqueira da Igreja da Carreira

No passado dia 29 de janeiro, os habitantes da Carreira foram convidados a elegerem os elementos que passariam a fazer parte da Comissão Fabriqueira da Igreja, dado ter terminado nesse mesmo dia, o mandato de três anos dos anteriormente eleitos. Como habitualmente, a eleição pretendia apurar as três pessoas mais votadas de cada umas das partes que compõem a localidade: Coruchos, Carreira

de Cima e Carreira de Baixo. Não obstante os esforços realizados, dos 9 nomeados, somente a Sr.ª Isabel Baptista aceitou o convite, pelo que neste momento não existe Comissão. Sendo necessário organizar as diversas tarefas inerentes à vida religiosa; bem como a limpeza da Igreja; da casa mortuária e das suas instalações sanitárias; as Senhoras Maria da Luz Duarte, e Maria Leontina da Bernarda volun-

tariaram-se para auxiliar a D.ª Isabel na coordenação dos trabalhos. Para apoio às celebrações litúrgicas, programação de sinais e anúncios de falecimentos, as referidas senhoras foram solicitar a continuidade da colaboração do Sr. Manuel António, que aceitou. Consequentemente, e em virtude da indisponibilidade dos restantes nomeados, e escassez de meios humanos; os tradicionais festejos em honra de São Jorge,

padroeiro do lugar, irão muito provavelmente este ano reduzir-se a: missa, procissão e organização de um almoço. Porque não se pode deixar morrer tradições e costumes que são memórias de toda uma comunidade, apela-se a todos os que queiram colaborar no evento, ou eventualmente integrar o grupo, que entrem em contacto com qualquer um dos voluntários.

# PATRIMÓNIO CULTURAL

## Lenda do Cabeço de Monte Redondo

As lendas são histórias inventadas pelos homens, mas que no fundo têm algo de verdade. Não é por acaso que, entre nós, não existam lendas que se refiram aos chineses, por exemplo.

A lenda que transcrevemos foi-nos contada pela Sra. Maria Rosa Ferreira dos Santos em 20 de março de 1994 e transcrita para o papel por Henrique Santos, ao tempo encarregado da biblioteca do Museu.

À lenda foi dado o título de “O trigo de Ouro”.

“Esta lenda passou-se com a avó de uma senhora que a contou ao pai da Maria Antónia – o Sr. Joaquim.

Um dia a avó ia para a missa e num certo sítio viu uma manta estendida com trigo bastante brilhante. Ela ficou intrigada. Quem teria deixado ali o trigo? Aproximou-se e agarrou uma mancheia de trigo e meteu-o na bolsa e levou-o para casa para depois semear. Queria ter trigo igual.

Quando chegou a casa, depois da missa, foi a tirar o trigo da bolsa e o que lá encontrou era ouro.”

João Moital  
Museu do Casal de Monte Redondo



## Grupo Desportivo e Recreativo do Casal Novo

Retificamos a informação que saiu no artigo do mês de fevereiro: o Grupo Desportivo e Recreativo do Casal Novo foi fundado no dia 18 de novembro de 1991, pelos senhores Armando Domingues, Alda Moinho e José Fonseca.

A primeira direção feminina foi liderada pela D. Maria Espadinha, que foi a grande impulsionadora da construção das instalações do Clube (conclusão

da sede, bancadas, polidesportivo e balneários), um elemento muito importante na dinamização desta associação. A população do Casal Novo, Lage e Grave-to foi igualmente incansável nos esforços desenvolvidos para a dinamização do clube.

Atualmente, o Presidente do Grupo Desportivo e Recreativo do Casal Novo é o senhor Carlos Vieira.





# Lidar com Adolescentes

Os conflitos, geralmente, surgem pelo facto dos filhos crescerem e os pais continuarem a lidar da mesma forma como se esses filhos ainda tivessem 8 anos de idade.

Perceber e começar a construir uma nova maneira de interagir com o filho é fundamental para que o relacionamento fique menos turbulento.

É importante salientar um dos pontos de maior conflito entre as duas gerações: a projecção dos sonhos dos pais nos filhos.

Muitas vezes, vemos nos nossos filhos a oportunidade de realizarmos os nossos sonhos frustrados. É preciso estar consciente de que os nossos filhos são pessoas com individualidade e sonhos próprios, e que o nosso papel nesse processo é orientá-los para que alcancem a realização profissional e estejam satisfeitos com a decisão escolhida.

Quando começamos a pensar sobre o relacionamento de pais e filhos verificamos logo a importância da nossa conduta, como pais, em relação a eles. O que eu, como pai ou mãe, posso construir nessa personalidade, e o que posso destruir também? Onde eu incentivo, estímulo, e onde eu debilito, enfraqueço? O que eu posso determinar ou alterar? Será que eu sou o tipo de pessoa que elogia, valoriza as coisas que esse filho consegue fazer com esforço, ou acho que ele tem sempre que fazer o melhor possível, porque essa é a obrigação dele? Esta situação pode parecer meio distante, mas para poderem entender melhor, é só pensar no tipo de pai ou mãe que tiveram. O que você ouvia? O que você recebia deles?

Dependendo da educação que tiveram, podem desenvolver duas posições: ou repetem com os seus filhos tudo aquilo que receberam, ou mudam, corrigem, melhoram. Se, por exemplo, tiveram um pai muito repressor, podem perfeitamente repetir esse tipo de comportamento com o vosso

filho, mesmo que não tenham gostado e tenham sofrido um pouco com isso. É a ideia: “Se eu passei por aquilo, o meu filho também pode passar”. Se corrige, passa a ser mais liberal. Mais interessante, é que não importa muito o grau de cultura, nível social, etc. A pessoa que repete ou corrige, de um modo adequado ou inadequado, sente-se realizada, com a sensação de dever cumprido. O perigo surge quando o pai ou mãe começa a querer se auto-realizar nos filhos e a projectar neles todas as suas aspirações e sonhos. Muitas vezes trata-se de uma repetição. Aquilo que não puderam fazer, de repente, o seu filho pode.

Talvez tenham tido vontade de ser médico, engenheiro, professor e não pôde, mas vê no seu filho essa possibilidade. A pergunta chave é se na verdade, você também não foi projecto dos sonhos dos seus pais. Até que ponto as suas escolhas foram suas, ou simplesmente acolheu e aceitou escolhas deles? Será que o seu pai fez escolhas no seu lugar, tentando reviver aspirações dele? Talvez uma profissão, um lugar para morar, ou um marido ou esposa... Desta maneira estaria a repetir essa projecção no seu filho.

Projectar nossos sonhos nos filhos, não se restringe somente à área da profissão. O desejo que tem uma mãe de ver sua filha independente financeiramente, ou solteira, revela muitas vezes o desconforto em que ela vive na vida da casada e totalmente dependente do marido. Talvez queira reviver na filha o que ela nunca conseguiu. Outro exemplo, é quando a filha interrompe o trabalho por motivo de casamento ou nascimento dos filhos, e isso é visto com revolta e frustração, a mãe encara como um momento de corte no trabalho e realização profissional, lembrando-se do momento em que teve de abdicar da sua carreira para estar com os filhos e nunca mais regressou. Esse choque de opiniões e desejos tumultua a relação.

Podemos incluir aqui também, a escolha de amigos. Pais que tinham grande dificuldade em pertencer a um grupo, tendo preferência por um ou dois amigos íntimos, não conseguem aceitar com facilidade que o seu filho tenha muitos amigos. A agitação em casa é maior quando esses amigos chegam, o barulho é atordoante, etc...

A tendência, então, dos pais é “escolher” determinados amigos, elogiando-os, e encontrando defeitos nos demais. Criticam a confusão do grupo, e sempre que podem, enaltecem a importância de ter apenas um amigo íntimo, mas sempre presente e fiel. Falam da qualidade e da quantidade, sabendo perfeitamente como fortalecer e induzir o filho a ter determinada escolha. A nossa vontade aqui é que eles vivam aquilo que nós vivemos, tratando-se também de uma projecção.

## Como detectar esse mecanismo em nós?

O primeiro movimento é olharmos o tipo de vida que tivemos junto dos nossos pais, verificando se as nossas escolhas e projectos foram, realmente, eleitos por nós ou não. Podemos então ter uma visão mais ampla de como anda nosso comportamento em relação aos filhos.

No momento em que identificarem essa projecção, fazendo um paralelo de sua vida com a do seu filho, fica mais fácil uma tentativa de mudança. Digo tentativa, porque a tendência natural não é a de mudar. Mas no momento em que o problema é identificado, o propósito de uma mudança, começa a acontecer. Identificar, reconhecer e admitir, gera uma mudança. A cada vez que reconheço que estou a induzir o meu filho a ter um determinado comportamento, ou a fazer uma escolha, eu também posso interromper a minha atitude e tentar a mudança.

Talvez se estejam a questionar se, de facto, há tanta gravidade nessa situação e o que

poderia acontecer com um filho que fosse consequência de tal atitude. Não é necessário dizer o quanto a frustração pode interferir na vida de um indivíduo, mas vamos focalizar a direcção que ela pode tomar.

Uma das direcções é quando surge em forma de agressividade contra os pais. O filho aceita essa escolha, e mais tarde apercebe-se de que, também ele está descontente com a sua vida. A frustração muitas vezes surge também em termos de distanciamento e indiferença. Assim como ele foi privado de seu projecto de vida também priva os pais do seu afecto e da sua companhia.

Sendo um comportamento que só aparece anos mais tarde (depois que esse filho já saiu da companhia dos pais), é difícil para eles descobrirem a causa dessa atitude. Quando percebem, entram num processo de culpa muito grande; e uma das situações mais difíceis de se lidar, com certeza, é a culpa. Na maioria das vezes, aquilo que gerou culpa, está irremediavelmente feito. As tentativas de concerto são simplesmente remendos que precisam ser tratados a fundo e com muito cuidado.

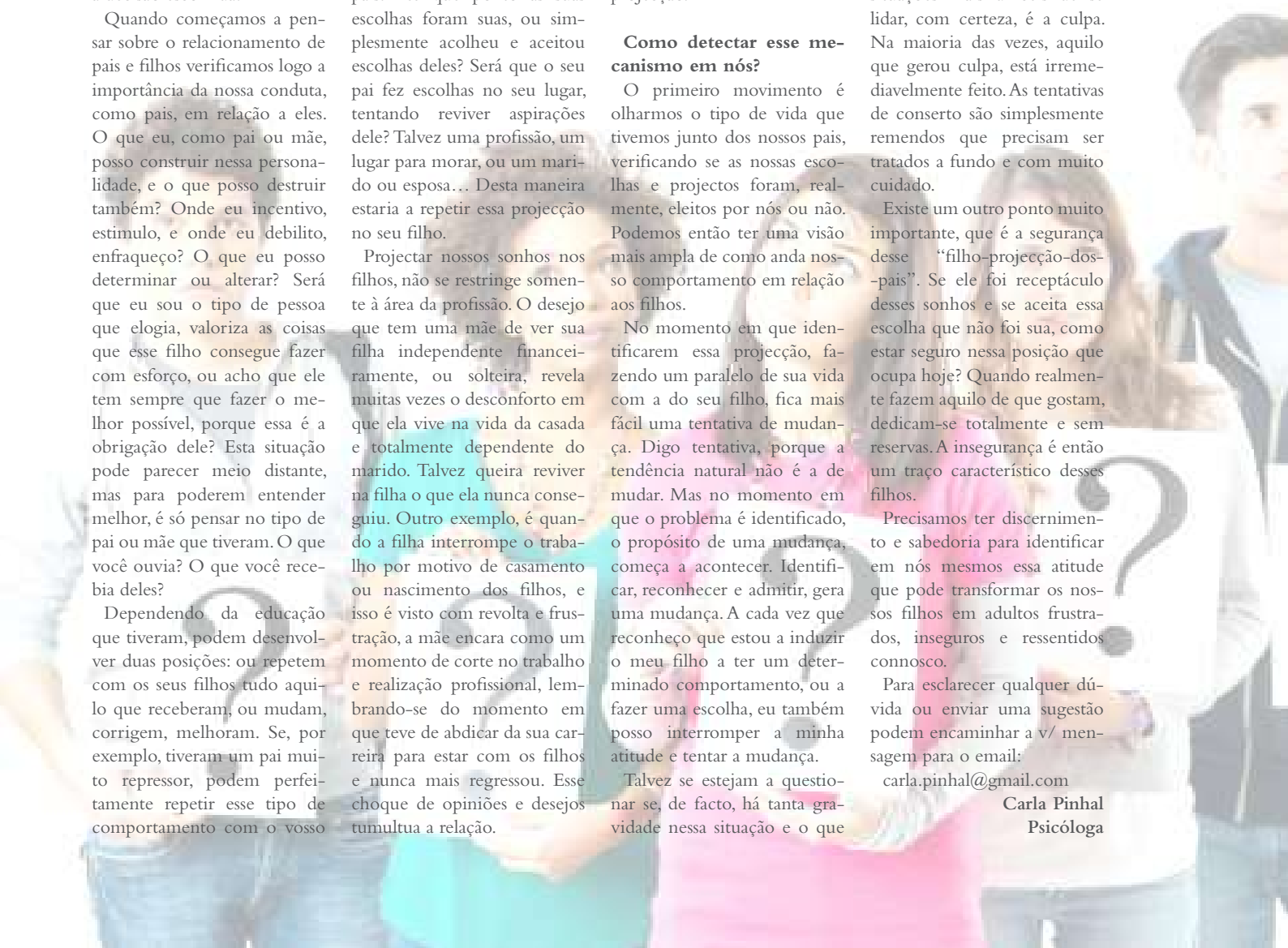
Existe um outro ponto muito importante, que é a segurança desse “filho-projecção-dos-pais”. Se ele foi receptáculo desses sonhos e se aceita essa escolha que não foi sua, como estar seguro nessa posição que ocupa hoje? Quando realmente dedicar aquilo de que gostam, dedicam-se totalmente e sem reservas. A insegurança é então um traço característico desses filhos.

Precisamos ter discernimento e sabedoria para identificar em nós mesmos essa atitude que pode transformar os nossos filhos em adultos frustrados, inseguros e ressentidos conosco.

Para esclarecer qualquer dúvida ou enviar uma sugestão podem encaminhar a v/ mensagem para o email:

carla.pinha@gmail.com

Carla Pinhal  
Psicóloga





# Carnaval da Carreira 2017



Como é do conhecimento de muitos, o Carnaval da Carreira é uma tradição que passou de geração em geração, fazendo dele um dos Carnavais mais conhecidos do Concelho. Estes festejos que habitualmente se prolongam durante quatro dias, proporcionam a quem os visita momentos

de animação, tendo o seu auge nos desfiles realizados no domingo e no dia de Carnaval, onde todos os interessados são livres de integrarem o desfile, elaborando vários carros alegóricos, normalmente, sobre temas badalados.

Abaixo ficam alguns dos registos fotográficos da edição deste ano!

